

Um esboço rápido do majestoso plano

“Não seria possível permanecer vivendo eternamente nessa contínua e interminável estagnação e abandono” — “O problema da educação física é uma questão nacional”

Pelo engenheiro Augusto Meira FILHO
(Para a PROVINCIA DO PARÁ)

Observando-se a planta de situação geral do nosso Estado Municipal, projetado pelo arquiteto Davi Lopes, nota-se a solução urbanística e estética que a mesma apresenta em toda a região da cidade, onde se acha localizada a Praça Floriano Peixoto. Estando o atual mercado de São Braz situado no eixo principal da Avenida Independência, que ali termina constata-se, perfeitamente a simetria existente nos lados norte e sul em relação ao eixo transversal do mercado. Muito lógico, portanto, aproveitarmos a área maior do lado sul para a localização do nosso projeto. O lado norte, ao contrário do primeiro, apresenta inconvenientes de ordem técnica e econômica para essa localização. Trata-se de uma área relativamente pequena para localizarmos um Estádio público nas proporções a que a cidade está a exigir, já se acha delimitada por construções residenciais e possui forma perimétrica irregular. No sentido ocidental, dadas as condições que seriam necessárias à sua adaptação, é completamente impróprio, pois traria uma despesa fantástica na construção de arribancadas de estruturas de concreto armado, e, portanto, não se poderia aos cofres municipais, se tal fosse dado realizar.

Tudo justifica, portanto, em recuar a nossa zona na área sul, que nos parece ideal para a execução prática do nosso projeto. Procedendo dessa forma, utilizamos uma extensão de 250 metros de testada pela Avenida José Bonifácio, tendo de fundos ou de comprimento cerca de 500 metros, sobrando ainda uma grande área de terrenos para futuros acrescentos, que mais tarde se tornem necessários.

A utilização dessa área, consta de uma larga parte que fica no mesmo nível da Avenida principal, e os detalhes de dois terços, que descem numa rampa com cerca de 10 metros, aproximadamente, de diferença de nível tomado o meio fio existente da Avenida José Bonifácio como RN e que nada prejudica a construção que projetamos.

Ao voltar o carro visitante, estará vendo, então, a grande e majestosa perspectiva das Arribancadas, marquizes, pistas, campo de "foot-ball", áreas destinadas para saltos em altura, distância, triplicite e a vara e lançamento de discos, pesos, martelos etc.

Ao chegar novamente ao monumento da juventude, caminhando para o norte, encontrará o nosso Hotel com amplo salão de festas, terraçoes, bares e cafés e mais adiante, seguindo no sentido leste, passará pelas cabeceiras, encontrando então três campos para tênis com sua casa de chá, dois campos de basket e dois campos para voley, com suas arribancadas próprias em ambos os lados, longitudinalmente orientados de norte a sul.

Em seguida visitará o local destinado ao frontão, ideia para hipódromo, ideia para circulação, e estacionamento de carros no fundo, verá então as cabines para os jogadores com as instalações para os estábulos. Daí será um gramado especial para treinamento do visitante estará na orientação sul-este do Estádio e poderá observar perfeitamente toda a obra em conjunto a uma distância de cerca de 250 metros da entrada principal. A perspectiva proposta para essa obra em conjunto, sem dúvida, uma visão completa e majestosa do conjunto de toda a construção realizada.

Vemos, assim, que a área escolhida para localização final do Estádio Municipal de Belém, é relativamente grande e perfaz um total de 75.000 metros quadrados, onde 44.951 metros quadrados serão ocupados por área morta distribuída pelas diversas construções e 30.049 metros quadrados por área viva, distribuída em campos, pistas, jardins, gramados, bosque e hipódromo.

A construção do Estádio Municipal de Belém não terá, apenas, um desejo particular de Prefeitura, mas será uma obra de tão grande vulto, que, exclusivamente, dotar a cidade de uma praça de esportes na situação geral do projeto que apresentamos. Há, ainda, ao lado do va-

Tal é o desfalecimento e o pessimismo natural que presidem, espontaneamente, a qualquer opinião, comentário ou conceito da população que, sem o menor julgo ou apreciação de um trabalho ou de uma idéia, qualquer que ela seja, coloca a força de suas cogitações e julgamentos de pronto, sem qualquer apreciação prévia, evitando a possibilidade de vê-la concretizada em nosso meio. Somente com um grande esforço intelectual e a um espírito devotado e paciente, poderá conseguir enveredada bastante para conseguir deslucida e, por isso mesmo, força negativa e prejudicial ao progresso que já se deveria observar acentuatadamente em Belém, um pequeno número de idealistas, de cristas, no possível crescimento e modificação urbanística porque a cidade naturalmente terá que passar, maximamente, a ser em conta a localização privilegiada e única que possui na configuração geográfica do nosso país.

A despeito mesmo dessa força propulsora da decadência, que deseja certificar a ponto de tentar paralisar o desenvolvimento que, em grande escala, já se deveria notar em Belém, a nossa capital, que assim vem por longos anos impossibilitada de acompanhar nas mesmas proporções o progresso que hoje se verifica em outras cidades brasileiras, tornar-se, a sem dúvida, pelo seu próprio desenvolvimento geográfico, um centro de cultura e desenvolvimento capaz de fazer face a medidas com as maiores e mais prosperas cidades das duas Américas.

Já não é somente a questão particularizante de nossa cidade, para solucionar o problema de seu desenvolvimento. Temos, naturalmente, de alargar as nossas vistas sobre toda a Amazônia, rica e majestosa, da qual Belém é e será, necessariamente o ponto de partida de toda a sua prosperidade futura. Por todos esses aspectos e justos motivos de futuro para todos nós, a região brasileira da planície não poderá permanecer vivendo eternamente nessa contínua e interminável estagnação e abandono.

E tanto isso é verdade que na vi-

ta de que não devemos contentar-nos ser pessimistas e julgar, antes que Belém é uma cidadinha descaída e abandonada na região sul da América Latina.

Longe dessa pessimista e contrário, devemos por um pouco lógico e natural, confiar no futuro desta terra, imatura e principalmente no desenvolvimento de nossa capital e assim, iniciar desde logo e seus grandes planos de modificação e urbanização.

Não queremos ser apenas uma cidade da Amazônia e pensar que é força bastante para criar o seu desenvolvimento.

É bem verdade que a nossa zona e nossa vida e valor, decorrem de um natural grandiosidade. Num plano paralelo entre as cidades americanas, podemos apreciar facilmente e anunciar a capital de Amazônia do futuro. Já no Rio Grande, Argentina, na Baía do Prata, Buenos Aires, ou uma cidade como Buenos Aires, pitoresca e monumental, toda a vida e edificada pelo lado do rio, assim e que, por certo, sofreu profundamente a influência da sua situação geográfica, o que não poderá ser, analogamente a uma cidade como Belém, que nasceu e cresceu e cresceu na margem da baía do mar da baía amazônica?

Daí o nosso ponto de vista. Não podemos projetar nem construir uma cidade de grande altitude e grande altura, proporcionalmente à grande região. Não podemos ser, simplesmente em terra de gigantes e reduzir a história de nossos dias e tudo da conquista que se fez e marcou este século como o da renovação integral e valorização do vale.

O nosso projeto para a construção do ESTÁDIO MUNICIPAL DE BELÉM não é ainda, o de que Belém seja a "star", mas, em relação ao momento atual, já representa, pelo menos, um início de grande desenvolvimento econômico e social, a realização de nossa força, vontade e da capacidade humana que possuimos e aproveitamos para a construção nacional.

O projeto que acres...

A Província do Pará
Página 08
Domingo, 12 de outubro de 1947

projetamos. Ao contrário, esse fato, todo acidental e único na área urbana de Belém, trará uma apreciável economia na construção das arribancadas que, como mostra o projeto em planta e cortes, será de fácil solução de maneira menos dispendiosa do que a solução que se imporia, se a construção em terrenos que fossem perfeitamente planos. Sabe-se do tipo internacionalmente adotado para arribancadas em forma de anfiteatro e daí, aproveitamos a própria inclinação do terreno para localizarmos as nossas arribancadas e cabeceiras. (Ver planta da situação).

Para maior elucidação e compreensão do nosso projeto, observemos, ou melhor acompanhemos, o visitante que, porventura, desejar, nessa altura conhecer o nosso Estado, após a conclusão das obras promovidas pela Prefeitura Municipal de Belém.

Uma vez na sua entrada principal, em arco côncavo de trinta e cinco metros de altura e em proporção de altura com a estética geral da fachada, passará sob um grande "pneu" decorativo e simbólico onde estarão localizados os "guichets" e bilheterias. Continuando, no mesmo nível da entrada principal, encontrará no eixo (a) da mesma (ver planta de situação), primeiramente, uma grande fonte luminosa e logo após um monumento à juventude brasileira.

Do eixo principal (a) para a direita, passará a Escola de Educação Física, tendo em frente, em área livre, os Pórticos e a Torre de Escalada do Estádio. Daí, segue-se o Ginásio, com uma comunicação direta à Piscina e arribancadas. Caminhando sempre para o lado sul, o nosso estimado visitante, encontrará, então, um compartimento especial para Belém e logo adiante, divisará o grande Parque Infantil ou "Play Ground" com uma entrada esteticamente original e diretamente da avenida José Bonifácio. Segundo para leste estará o visitante no Anfiteatro com o seu palco à margem de um lago artificial para festas noturnas de danças clássicas, canto coral e concertos sinfônicos, tendo na sua extremidade norte um Discobulo que se acha situado no eixo da grande pista de corridas, e mais ao longe uma Fonte Chafariz no grande eixo do campo de "foot-ball".

sentamos, que poderá advir para Belém com a resolução prática do empreendimento de força e valor para a Educação Física, acentuar o mérito e o resultado estético e urbanístico que a construção do Estádio naturalmente trará, não só para nós, como também, para todo o nosso país.

Necessário se torna mostrar, para melhor e mais eficiente compreensão do trabalho que executamos em projeto, o que na realidade se vai obter com a construção do ESTÁDIO MUNICIPAL DE BELÉM. Trata-se de uma obra que não só mudará as normas comuns de educação física atuais em nosso Estado, mas ainda, dará um novo rumo, uma nova orientação e modificação para melhor, de todas as realizações de caráter municipal que por ventura venham a ser executadas pela administração local.

Relativamente pequenas, e sem nenhuma expressão urbanística, têm sido, até então, o que se tem procurado apresentar como solução dos inúmeros problemas urbanos que, qualquer projeto, ou idéia de maior alcance e visão social, aparece, quase sempre, aos olhos do público, por natureza reacionário como coisa fantástica e irrealizável em nossa "urbs". Nada mais absurdo, nos dias que correm.

E tanto isso é verdade que na vigência da 2.ª grande guerra mundial, quando todos os povos se envolviam numa luta titânica e feroz, vestiram na defesa da liberdade e da civilização, luta essa em que estiveram empenhadas todas as nações livres e conscientes em conservar religiosamente todo o patrimônio artístico, intelectual e moral que nos legaram nossos antepassados, o Brasil não podendo permanecer alheio ao que se passava no mundo, encontrou na parte setentrional amazônica, todas as reservas existentes em profundidade que em grande parte colaboraram decisivamente ao lado das nações unidas, como tributo essencialmente patriótico, cooperando e auxiliando a vasta produção bélica para a vitória final e consequente paz universal.

Agora, bem se vê, portanto, o resultado prático que todos esses fatos trouxeram para Belém. Já não fomos só nós, brasileiros, mas o mundo inteiro que, outra vez, necessitou de nossos produtos e os reclamou. Temos a convicção especial e irrealizável.

**LICOR DE CACAU XAVIER,
O LOMBRIGUEIRO DAS CRIANÇAS**

excluídas as suas menores aplicações e finalidades, tem a resolução, principalmente, o problema de Educação Física modelar que, como disse Kelly — é a essência de uma educação física encerra a essência de disciplina, escola de saúde, escola de desenvolvimento e aperfeiçoamento do corpo, dando a cada povo o homem forte e organizado que ele necessita. E os países fortes, não são, apenas, aqueles que apresentam os tipos físicos pertencentes, mas também os que se podem orgulhar de possuir uma alma esportiva alertada, vigilante, entusiasmada e humanismo, ao serviço de sua pátria na mais generosa, nobre e fecunda de suas concepções.

O problema da educação física é, portanto, uma questão nacional. A opinião do grande urbanista brasileiro Batista de Oliveira, o problema do recreio é vital na construção dos povos e conclui: — "Porque a natureza é o Thabor em que se configura a humanidade que trabalha, é o laboratório em que uma atividade maravilhosa transmuta a escória em labores, no ouro da saúde, da alegria e da felicidade".

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE? — Quarta-feira próxima iniciaremos a publicação do cupão para o sensacional concurso que vamos promover, no sentido de apurar qual o clube mais querido da cidade.

CARTAZ DO DIA

Vamos falar do Estádio

NILÓ FRANCO

Val por aí conta de vinte e poucos dias, dissemos daqui que o círculo esportivo de nossa terra não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

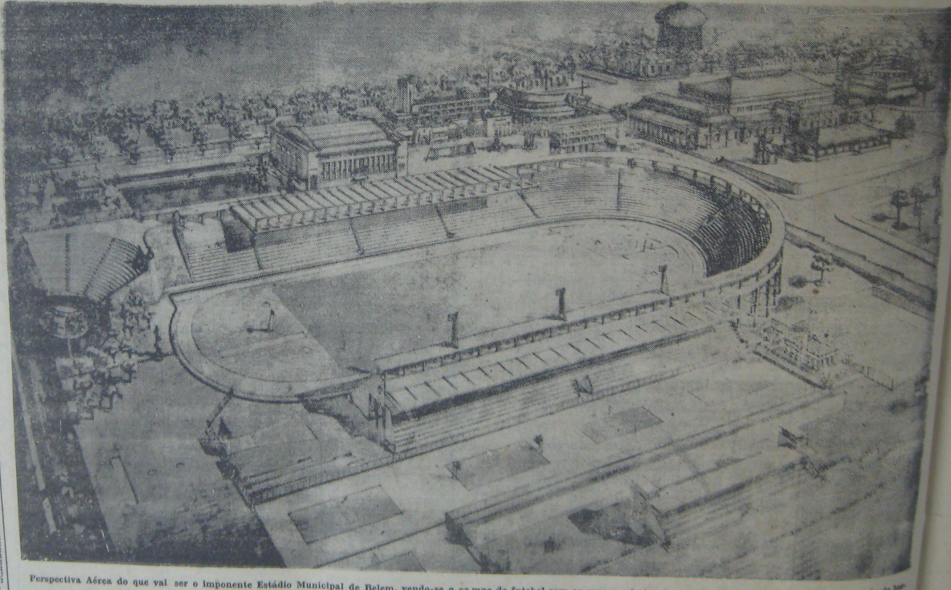
Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.

Quando esse círculo esportivo não viaham procurando, com o entusiasmo que seria de esperar, um clube, que seria de esperar, com o intuito de fazer com que a cidade tivesse um clube mais querido da cidade.



Perspectiva Aérea do qual vai ser o Imponente Estádio Municipal de Belém, vindo-se o campo de futebol com as suas confortáveis arquibancadas, piscina, quadras de tênis de mármore, etc.

PARA RAINHA DOS ESTUDANTES Votai em MIRIAM PEREIRA Instituto Gentil Bittencourt

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde!

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde!

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Um esboço rápido do majestoso plano A Escola de Educação Física Cairá um líder, esta tarde! Tuna e Paisandú em luta pelo campeonato

Rápido esboço do magestoso plano -- O Ginásio

Pelo engenheiro Augusto MEIRA FILHO

Na apresentação do Ginásio como parte integrante e essencial do Estádio Municipal de Belém, temos quatro plantas distintas a observar. A primeira, diz respeito à localização e distribuição das dependências, no plano ao nível do chão. O corpo principal do edifício do Ginásio projetado, ocupa uma superfície aproximada de mil trezentos e vinte e cinco metros quadrados (1.325,00 m²).

Intencando nesse estudo, tomamos por base o lado que faz frente com a Avenida José Bonifácio, verificamos que, após a entrada pelo eixo transversal do prédio, localizamos duas corredoras de circulação, perfeitamente iguais e simétricas. Deussas passagens, vemos a comunicação pelo lado esquerdo, com as salas especiais para lava-pés, chuveiros e sanitários.

No término do corredor, na mesma direção instalamos um grande salão para lavatórios, bancos e armários próprios para guardar roupas.

Do outro lado, isto é, à direita da citada entrada, acham-se distribuídos sala de controle, sala para vestir (roupa suada), sala para despilar (roupa molhada) e sanitários apropriados. No final da passagem de circulação, foram localizadas dezesseis cabines, com respectivas passagens de entrada e saída de água, conforme as cabines. Em seguida, há um salão especial para massagens e outra para duches-médicas. Das cabines passamos para o lado externo do prédio, em direção da praça.

Do lado norte, isto é, da fachada principal, colocamos duas escadarias e passagens que dão acesso para o público ao primeiro pavimento, sendo que, localizamos os depósitos para material dos portões e do que pertence diretamente ao ginásio (material de manutenção do prédio projetado). A partir daí, simetricamente, apresentamos a mesma distribuição e localização das dependências para ambos os lados. Ambas as plantas foram projetadas em igualdade de condições. Todas as dependências desse plano ao nível do chão, obedecem a uma simetria perfeita a partir do eixo maior longitudinal, como poderá ser observado em planta.

No centro, localizamos uma área de 31,50 x 19,00 metros, ou sejam 608,25 metros quadrados onde estão colocadas idénticas para as suas dimensões duas áreas de campo para tênis, basket e voley-ball, previstas as condições olímpicas. Essa planta acha-se perfeitamente orientada e foram especificados todos os detalhes necessários à construção de armários para roupas, cabines, bancos corridos e diversas instalações esportivas de real necessidade na construção de um ginásio. Foram estudadas, também, o sistema de iluminação e ventilação, tipos de pavimentação e, principalmente, uma circulação interna perfeita, para movimentação de atletas e atletas em todas as dependências do ginásio e campos de esporte localizados no centro, citando, dessa forma, futuras e importantes alterações, nos dias de competições esportivas e atléticas.

A SEGUNDA PLANTA

Verifiquemos agora, a segunda planta, que nos mostra o plano do primeiro pavimento projetado em seu conjunto ao exterior.

Nesse pavimento, como no anterior, a sua distribuição é simétrica em relação ao eixo maior longitudinal. O seu acesso, feito pelas escadarias já mencionadas, termina num grande terraço, onde se destacam 10 colunas, compondo a fachada principal do ginásio projetado. Daí, vale-se a passagem de circulação que dá comunicação por duas escadas, à segunda galeria e outras de menor largura que se comunicam com a primeira galeria. Estas observadas e localizadas a construção das áreas destinadas às cadeiras e galerias, em forma de santuário. Nos lados leste e oeste desse pavimento, notam-se duas grandes passagens de circulação, com toda a diferença de nível necessária, para a comunicação das áreas destinadas às cadeiras e galerias, em forma de santuário. Nos lados leste e oeste desse pavimento, notam-se duas grandes passagens de circulação, com toda a diferença de nível necessária, para a comunicação das áreas destinadas às cadeiras e galerias, em forma de santuário. Nos lados leste e oeste desse pavimento, notam-se duas grandes passagens de circulação, com toda a diferença de nível necessária, para a comunicação das áreas destinadas às cadeiras e galerias, em forma de santuário.

para homens e senhores. No lado sul, há um grande terraço descoberto, dando vista para a piscina, que fica em seguimento ao ginásio, para o lado sul do Estádio.

No centro da planta, vê-se a área destinada aos campos de esporte e, daí, pode-se verificar o sentido de circulação que terá o observador colocado em qualquer ponto das cadeiras ou galerias apresentadas em projeto.

Todos esses detalhes, foram melhor esclarecidos nos cortes, e outras plantas, em separado. Nesse pavimento há, ainda, a notar, a colocação dos bancos, situados sobre as entradas para os atletas, do plano do nível do chão, anteriormente estudado, e que poderão ser observados nas plantas das fachadas principal e lateral do ginásio. Foram especificados, também, os tipos de pavimentação, o sistema de ventilação e luz, bem como as faixas de circulação geral, para o público em qualquer um dos lados do ginásio, facilitando o movimento dos espectadores nos grandes dias de competições e atléticas.

Nessa planta ficam determinadas todas as distribuições que adotamos para a localização do público em cadeiras e galerias.

A GALERIA GERAL

Vejamos agora, o último plano, ou seja, o da galeria geral. Nesse estudo estão especificados apenas os quatro depósitos de água, situados nos quatro cantos do prédio projetado, tendo cada um, uma capacidade de cinco mil (5.000) litros de água, necessários ao abastecimento completo de todas as dependências do Ginásio.

O acesso para esse plano será feito pelas escadas que distribuímos em planta. Mostramos então, a situação da galeria geral, que terá um piso de concreto, em redor da área dos campos de esporte do primeiro plano ou plano ao nível do chão. A estrutura do telhado, sua distribuição sobre colunas e o concreto armado, na forma especificada em planta.

As telhas do telhado serão tipo galva e o mesmo terá uma distribuição própria para promover uma ventilação permanente, como se observa em corte, e de grande necessidade à ventilação geral do prédio.

Fazemos a verificar a última planta do ginásio, a que nos representa em corte transversal e longitudinal ab e cd, respectivamente, as duas fachadas principal e lateral.

Nos cortes ab e cd, observamos todas as cotas de altura dos diversos planos já discutidos, bem como as distribuições e disposições das cadeiras e galerias para o público. Estão também, determinadas, as cotas de acesso nas diversas passagens de esporte, a colocação dos aparelhos de luz e as diferenças de nível e a cobertura, mostrando o tipo de telhas metálicas necessárias à esse estudo, dando o vão a cobrir, sendo toda a estrutura submetida a um peso próprio horizontal de 100 kg/m². Foi prevista uma cobertura provisória, como se vê, circunstanciadamente, no projeto que deverá apresentar-se em conjunto com a planta executiva.

Quanto às fachadas, estão projetadas de acordo com as disposições indicadas no estudo e suas limitações, no terreno do ginásio e suas limitações, no terreno arquitetural, estão proporcionadas e dispostas de maneira adequada para a construção e instalação de ginásio esportivo.

Não esquecendo, essas fachadas, separadamente, elas estão, também, projetadas e estudadas em paralelo com o que já foi executado para as outras dependências do Estádio e não foge, em absoluto, à mesma apresentação e concepção do nosso projeto total para a construção do Estádio Municipal de Belém.

É bem verdade que, cada parte do Estádio, tem uma finalidade própria e uma aplicação especial, mas esse motivo não prejudicou e nem influiu no estudo final e geral do projeto. Por isso, temos dado um estudo especial, arquitetônico e único, a todas as edificações a serem executadas na construção do Estádio.

Em todos os detalhes, maiores e menores, de grande ou relativa importância, foi adotado um estilo exclusivo e geral, como será constatado, na observação cuidadosa do projeto.

RESUMINDO

Isto posto, apresentamos, em resumo, a seguinte distribuição para o nosso ginásio:

- Um depósito para material dos portões.
- Um depósito para material do ginásio.
- Dois salões para lavatórios, armários, bancos corridos, etc.
- Dois salões para lava-pés.
- Dois salões para chuveiros.
- Quatro salas para instalações sanitárias.
- Dois salões para controle de espectadores e atletas.
- Dois salões para roupa suada.
- Dois salões para roupa molhada.
- Dois grandes salões para trinta e seis (36) cabines e respectivas instalações.
- Dois salões para duches-médicas.
- Um campo de voley-ball.
- Um campo de basket-ball.
- Um campo de tênis.
- Quatro grupos sanitários do primeiro pavimento, áreas para primeira e segunda galerias, idem para cadeiras, idem para camarotes de autocidades grandes áreas para circulação, dois terraços, escadaria, floreiras, área para galeria geral, escadarias e quatro depósitos de água com capacidade total de cento e oito mil litros (108.000 lts.) para completo abastecimento do ginásio.

A Província do Pará
Página 08
Domingo, 26 de outubro de 1947

Rapido esboço do majestoso plano

Pelo engenheiro Augusto MEIRA FILHO

(Especial para A PROVINCIA DO PARÁ)

A Fachada Monumental do projeto para a construção do Estádio Municipal de Belém, foi estudada de acordo e em proporção com as demais edificações do Estádio a serem executadas pela Prefeitura Municipal de Belém.

O arquiteto Davi Lopes, quando de sua elaboração do projeto não observou apenas o problema de sua apresentação em relação com os motivos que ela por si própria justifica. Nota-se também, a sua principal finalidade em face do resultado arquitetural e urbanístico, para que o local tenha futuramente uma grande significação, em paralelo com o que já se acha realizado na construção de nossa capital.

Observando-se a planta dessa fachada monumental, projetada em rebatimento, verifica-se o seu desenvolvimento numa extensão de quarenta e dois (42) metros de frente, para uma altura de dezasseis metros e oitenta centímetros (17,80).

É apresentada em arco concavo, tendo na sua base oito (8) colunas, simetricamente distribuídas e aparentes até a altura de três metros e dez centímetros (3,10). Nessa parte, nota-mos três (3) grandes portões de ferro, com desenhos e motivos originais, para a entrada do público.

Às portas de direito e esquerdo dessas portas, serão localizados os "güichets", como deverá ser observado na planta de locação da Escola de Educação Física e do Hotel dos Atletas, plano ao rez-do-chão. Esses "güichets", assim determinados, facilitarão o ingresso do público, verificando-se uma disposição especial para compra de bilhetes, natural e sem atropelos.

O público circulará, uniformemente, por traz das colunas referidas, obedecendo à forma côncava da fachada estudada.

Sobre as colunas citadas, destacamos uma grande superleite, onde se localiza um painel simbólico, com todos os motivos de esporte e que será feito em baixo relevo em massa, com revestimento de cimento branco com mica. Em cima do painel, aparecerá em destaque o lestreiro, também em massa, com revestimento

próprio e engastamento na base, por meio de vergalhões de ferro.

Esse lestreiro, ficará igualmente distribuído em relação ao (eixo-A) principal, da porta central da fachada. As demais partes laterais da fachada monumental, aparecerão simetricamente e revestidas de carapinha fina, tom creme. Nas suas bases, onde colocamos quatro (4) vãos de janelas, virá o mesmo revestimento, e no piloto menor do embasamento, adotar-se-á cimento panteado, cor cinza. Nas janelas superiores serão aplicadas duas cores distintas, com amarelo ocre e castanho escuro. Essa diversidade de cores dará um efeito magnífico na apresentação final da fachada e observada no conjunto, dará uma impressão deslumbrante e original.

Melhor se observará, em projeto, verificando a perspectiva geral da entrada monumental, conjuntamente com a Escola de Educação Física e com o Hotel do Estádio, para Atletas, que estão situados em seguimento à mesma. Para melhor compreensão da fachada principal do Estádio Municipal de Belém, basta observar-se, cuidadosamente, os seus pormenores na maquete, que acompanha nosso projeto em desenho.

Tudo quanto aplicamos na organização e adaptação dessa fachada, no que diz respeito ao que projetamos para as demais partes do Estádio, foi visando sempre obedecer ao mesmo estilo e adotar os mesmos motivos de ordem estética e urbanística, com o fim principal de uniformizar, num plano conjunto a construção denominada ESTADIO MUNICIPAL DE BELEM.

PISCINA:
A piscina do nosso Estádio é apresentada de acordo com o tipo de piscinas que atualmente têm sido construídas em outros estádios com o mesmo fim de educação esportiva.

Ela foi projetada nas dimensões de vinte (20) por cinquenta (50) metros, sendo permitida com as normas oficiais aquáticas e as necessárias condições em trampolim, de natação e observando-se as dimensões cotadas no curso de construção e face à situação de toda a proximidade da

vire e geralmente adotado junto ao corpo das piscinas.

Dos lados leste e oeste da mesma, estão localizadas as arquibancadas. Na que ficará coberta, do lado oeste, onde do centro se vê a área destinada a tribuna oficial, tem uma capacidade média para quatrocentos e vinte (420) pessoas, com escadas de acesso próprias e de fácil circulação.

Na outra arquibancada, descoberta, no lado leste destinada ao geral, temos uma capacidade média de quinhentas e oitenta (580) pessoas, perfazendo um total de mil (1.000) pessoas para ambas as arquibancadas determinadas para o público, nos dias de competições atléticas e esportivas. No lado norte na altura do eixo longitudinal estão localizados os trampolins. Essa parte da piscina poderá ser observada melhor na segunda planta, na qual mostramos os detalhes principais para construção da piscina de Estádio. Ali, observa-se uma profundidade máxima de cinco (5) metros para uma mínima de dois (2). Nos cortes transversal e longitudinal, vê-se claramente a disposição do fundo o tipo de construção e pavimentação do mesmo, os perfis laterais, etc.

Num detalhe, em escala mais apreciável na mesma planta, nota-se os tipos de ladrilho de porcelana a adotar na construção, o perfil da canal de lava-pés a garganta para escoamento da água, o perfil dos muros de suporte e o perfil inclinado de parte do leito do fundo da piscinas, com a sua maneira especial de pavimentação de concreto esfregado com tijolos de carborundum. Nessa planta, observa-se, ainda, o corte das trampolins com as suas cotas de altura das pranchas, com um (1) trás (3), cinco (5) e dez (10) metros máximos a partir do nível do quebra-ondas. Esses trampolins, serão construídos de cimento armado, tendo apenas um lance de escadas de acesso, verificando-se em ramais nas alturas das pranchas referidas. Os laterais de três (3) e um (1) metro serão com prancha de madeira elástica de cinco (5) centímetros de espessura, atreadas no piso de salto de trampolim, e cobertos de tapete de corda.

Verificam-se ainda, na mesma planta, os detalhes transversais das arquibancadas com as medidas cotadas em maior escala. Há ainda as arquibancadas locais, dos bancos de das em maior escala, dos bancos de assente e das escadarias. Há ainda a elevação do muro divisório da piscin-elevação do "Play-Ground", com todas as medidas cotadas e mostrando a disposição da grade, pergolas, bancos e floreiras.

Todo o sistema de maquinaria, apresentado neutra planta circunscritivamente, será colocado sob as arquibancadas, onde há área suficiente às suas instalações e que não devem, em absoluto ser colocado muito afastado do corpo principal da piscina onde se depositará a água a preparar quimicamente e mecânicamente evacuar.

Todas as medidas adotadas no projeto da piscina do ESTADIO MUNICIPAL DE BELEM que presentemente apreentamos, foram cuidadosamente verificadas em paralelo com o que já se tem construído e observado na construção de outras piscinas congêneres.

PARQUE INFANTIL

Na apresentação do nosso Parque Infantil, procuramos estudar cuidadosamente o melhor meio de considerar, de uma só vez, duas questões que não podem e não devem ser isoladamente consideradas, em uma construção dessa natureza.

Um "Play-Ground" sendo destinado à diversão e educação física das crianças deve, por isso mesmo, permitir ao pequeno atleta, duas oportunidades. Uma no que diz respeito propriamente à diversão e a outra no sentido de ser adaptado aos tipos de brinquedos ou diversões peculiares às crianças, uma espécie de estudo e desenvolvimento intelectual que, desde cedo deverão ser incentivados e aperfeiçoados no espírito infantil.

Daí, a justificativa da distribuição de folgedores que demos no projeto

do parque infantil a ser constituído no Estádio que projetamos.

Em primeiro lugar temos a piscina, projetada em dimensões próprias das crianças, com dez (10) metros por dez e oitenta (10,80) na sua parte longitudinal maior. Foi estudada de acordo com as mesmas normas adotadas tecnicamente à piscina para adultos, sendo acrescida de pequenas divisões internas necessárias ao brincar infantil. Na sua extremidade sul, tem a forma circular com cinco (5) metros de raio, tendo para centro um pequeno chafariz, colocado entre vitórias, feitas em concreto que serão construídas in loco.

No lado norte está situado a grade divisória com a grande piscina. À leste, colocamos um pequeno banco para repouso espiritual, e a oeste localizamos o pavilhão infantil. Nesse pavilhão, temos um salão para vestiário, um salão de banhos, um pequeno bar para gulodias e corpo de sanitários para meninas e meninos. No lado sul de piscinas, situamos numa área para um pequeno campo de golf em miniatura. Adotamos um sistema interessante, baseado no eixo o perfil geográfico do Brasil. Cada cidade ou capital dos Estados brasileiros, será ponto de partida para as bolas. Pelo litoral, colocamos um pequeno lago de profundidade e fácil construção, que trará brinqueio em canoas e barcos. Tão esse processo de jogo e diversão terá também motivo racional e prático de estudo para as crianças, que desde logo, terá com um conhecimento mais ou menos claro do nosso país e terá uma orientação das divisões entre as cidades do litoral e do sertão.

Em seguimento, situamos uma pequena adaptação da Casa da Branca de Neve, com dois (2) quartos, um (1) salão e cozinha e sala de banhos, com respectivo quintal e área para diversões menores com o fim de desenvolver a construção de jardins e jardins por pequenas criações e vitórias. Tudo isso trará um grande interesse à criança e que, mesmo brincando e divertindo-se, vai logo habituando-se à prática de serviços de futura utilidade e aplicação.

Há, ainda, um teatro ao ar livre de marionetes infantil, e feito em proporções ao número dos pequenos socios do Estádio.

Espalhados por todo o Parque, colocamos diversos campos para jogos de bola, bolche, roda gigante, tabogans póricos para ginástica, cores em caracol, Girandolas e demais áreas para jogos de peteca, para o empinamento de papagaios, bem como outros modos e outras maneiras de diversões naturais na criança paraense. Colocamos ainda, distantes de um castelo mal assombrado, uma gruta dos sete anões e um grupo sugestivo monumento à criança, situado no grande eixo da Pavilhão Infantil, lado norte, paralelamente às arquibancadas a piscinas num campo, com relva para jogos com bolas, ginástica sueta e etc.

Tudo quanto procuramos dotar ao parque infantil, que ora relatamos, foi visando sempre em primeiro plano, aliar o problema da diversão com a própria educação física e intelectual.

Em segundo lugar dotamos esse parque de uma entrada especial pela av. José Bonifácio, independente da entrada monumental e principal do Estádio. Nela procuramos distribuir o maior numero de processos de diversão para crianças, levando-se em conta os hábitos e costumes locais e regionais. Em separado na mesma planta, de situação do parque, mostramos a fachada principal do Pavilhão Infantil, da entrada principal do parque e da entrada da Casa da Branca de Neve. Vemos a elevação da torre em caracol, com taboas e um corte longitudinal do teatro ao ar livre, infantil, de marionetes.

Todos os detalhes desse projeto estão cotados em escala, e melhor serão observados, com o estudo detalhado das plantas que acabamos de relatar parceladamente.

"Em redor de toda a piscina coloca..."

"arquibancadas com as medidas cota..."

"socios do Estadio..."

Em redor de toda a piscina, colocamos um "Play-Ground" com um metro e vinte centímetros (1,20) de largura e vinte centímetros (20) de altura que se inicia a partir dos chuveiros coletivos para moças e rapazes. Esses chuveiros são ao ar livre e colocados próximos ao ginásio. Esse dispositivo se justifica plenamente. Após os jogos ou exercícios praticados no ginásio os alunos ou alunas virão a piscina antes de entrarem na água com o fim esportivo ou recreativo, passarão pelos chuveiros e fim de procederem a uma limpeza e racional higiene do corpo sem o que não poderão fazer uso da mesma.

Isso será obrigatório, bem como caminhar pelo canal lava-pés, evitando-se dessa forma, uma contaminação maior e imediata da água colocada em depósito. No lado oposto ao ginásio, isto é, do lado sul da piscina, colocamos uma grade metálica fixa, tendo ao centro uma fonte luminosa decorativa, com vidro marinho de 2 (dois) cms, tendo um baixo relevo feito com lã de areia do "Hipo campos" símbolo da natação, como se observará em planta, com o fim de vedar a passagem desta ao parque infantil que fica situado em seu seguimento. Desse lado, colocamos duas (2) mesas de cimento armado para ping-pong, jogo de prática ao ar li-